

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

1 ATA DA 120ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMUS – CONSELHO MUNICIPAL DE
2 SAÚDE DE SÃO SEBASTIÃO.

3 **Data:** 28 de maio de 2014, às 16h20 horas, em segunda chamada.

4 **Local:** Sala de Reuniões da Secretaria da Saúde.

5 **Dr. Antonio** deu início à reunião salientando que a reunião em tela será composta de um
6 único item de pauta, a Prestação de Contas do 1º Quadrimestre/14. Explicou que o Conselho
7 de Saúde é um órgão que fiscaliza as contas da Secretaria da Saúde, sendo a Comissão de
8 Finanças – COFIN, a responsável por este trabalho. Disse que ela é paritária com
9 representantes do segmento Governo, Prestadores ou Trabalhadores do Serviço de Saúde e
10 membros do Segmento Usuários e suas reuniões são semanais de acordo com a demanda
11 de trabalho. Explicou que a COFIN possui um cronograma específico para análise dos
12 documentos disponibilizados pelo Fundo Municipal de Saúde – FMS e ao término deste, os
13 membros emitem um parecer conclusivo. Nesse parecer, eles expressam a aprovação,
14 reprovação ou pendências de aprovação nas contas da Secretaria da Saúde. Na sequência,
15 o parecer é submetido à apreciação da Plenária que avalia se acata ou não o parecer da
16 Comissão. Normalmente a plenária acata o parecer e em seguida, emite-se uma resolução
17 do COMUS consignando o resultado da votação, sendo encaminhada a seguir, cópia para o
18 Fundo Municipal e Tribunal de Contas do Estado. Informou que o fluxo de trabalho da COFIN
19 atende a um acordo firmado entre o COMUS e Secretaria da Saúde, consignado em
20 resolução e Regimento Interno do COMUS, na qual ficou determinado o prazo de dez dias de
21 antecedência para que a Secretaria da Saúde disponibilize os documentos a serem
22 analisados e dez dias de antecedência para que a COFIN emita seu parecer à Secretaria da
23 Saúde. Salientou que este acordo tem como objetivo a apresentação de um trabalho conjunto
24 e que até o presente momento não recebeu o parecer conclusivo referente ao quadrimestre
25 em tela. Lembrou que na última reunião de prestação de contas não houve um consenso
26 entre os membros da COFIN que divergiram diante da Plenária. Considerou que o parecer
27 conclusivo deve chegar para a Plenária pronto para ser apresentado e não para ser
28 rediscutido. Ressaltou que a Comissão possui quatro membros e, caso um deles apresente
29 posicionamento contrário aos demais membros, este deverá ser consignado em ata. Explicou
30 que o trabalho de análise das contas não para, ele é contínuo e deve ter uma metodologia
31 aplicada para o quadrimestre com programação para o início e término da análise e caso algo
32 fique pendente, será avaliado na sequência sem prejuízos para o fechamento do
33 quadrimestre. Na sequência, **Dr. Antonio** explicou o porquê dos membros da Comissão de
34 Finanças se retiraram da sala, disse que até o presente momento não fecharam o parecer
35 deste último quadrimestre, pois este também apresenta posicionamentos divergentes e
36 consequentemente ausência de um parecer conclusivo. Salientou que esta é a segunda vez
37 que a COFIN expressa em Plenária, um comportamento divergente entre os membros,
38 proporcionando uma situação de insegurança e descredibilidade junto aos conselheiros e
39 participantes presentes. **Sra. Adriana Puertas** perguntou se consta no Regimento Interno do
40 COMUS que o voto da Plenária está condicionado ao parecer da COFIN. **Dr. Antonio** disse
41 que a plenária tem autonomia em suas deliberações. **Sra. Adriana Puertas** sugeriu que o
42 COMUS se posicione e exija que esta situação não se repita. **Dr. Antonio** concordou com a
43 Sra. Adriana e disse que a Secretaria Executiva fará uma reunião com a Comissão de
44 Finanças objetivando apoio na sistematização dos trabalhos. Explicou que a Secretaria
45 Executiva concede autonomia para que as Comissões do COMUS trabalhem com autonomia,
46 porém no caso da COFIN, atualmente, a situação está insustentável e requer interferência no
47 sentido de melhorar as técnicas na sistemática de trabalho. Por último, expressou a

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

48 admiração e o empenho dos membros diante da complexidade do trabalho exercido, porém
49 considerou que o COMUS e a Secretaria da Saúde não podem ficar reféns desta situação
50 incômoda e constrangedora. Na sequência, passou-se a palavra ao novo Interventor do
51 Hospital de Clínicas de São Sebastião, **Sr. Marcelo Camargo** e o **Sr. Klebson Soares**,
52 Administrador Hospitalar especializado na área contratado para auxiliar na administração do
53 Hospital. **Sr. Marcelo Camargo** disse que está assumindo o complexo hospitalar ciente de
54 toda a responsabilidade a ele incumbida. Em seguida, informou que farão a apresentação
55 oficial do plano de trabalho para gerenciar o Hospital na próxima reunião ordinária do
56 COMUS e que hoje compareceram para acompanhamento da prestação de contas, bem
57 como se interar dos trabalhos do COMUS. Ressaltou o trabalho em parceria e acrescentou
58 que neste primeiro momento está fazendo um diagnóstico da situação atual e conhecendo os
59 funcionários e que já pode perceber que tem uma equipe formidável. Quanto ao
60 administrador contratado, disse que ele veio para somar esforços. Em seguida passou a
61 palavra ao **Sr. Klebson Soares** que discorreu sobre sua formação profissional, informando
62 que desde 1999 atua pela Sociedade de Medicina São Camilo nas gestões hospitalares
63 (assistência e educação). Disse que já trabalhou em alguns hospitais em São Paulo,
64 Pompéia, região do ABC e Santa Casa de Itu. Na sequência discorreu sobre os trabalhos
65 exercidos sob a administração do Hospital São Camilo. Quanto ao convite para administrar o
66 Hospital de São Sebastião disse que não poupará esforços para ajudar no processo de
67 reestruturação. Informou que está fazendo uma análise diagnóstica da situação atual e em
68 seguida se colocou a disposição para contribuir de forma positiva para a saúde do Município.
69 **Dr. Antonio** agradeceu e deu boas vindas ao novo Interventor e ao Administrador Hospitalar.
70 Em seguida, passou-se a ordem do dia.

71 **Ordem do dia:**

72 **1- Apresentação da Prestação de Contas do 1º quadrimestre/2014: Sr. André Fontes**,
73 representante do Fundo Municipal de Saúde, fez breve explicação quanto ao processo de
74 prestação de contas, considerando ser a primeira reunião após a formação da nova
75 composição do COMUS. Ressaltou que a Lei Complementar nº 141/2012 determina o mínimo
76 de informações – recursos aplicados, auditorias e oferta e produção de serviços de saúde – e
77 que a Secretaria da Saúde - SESAU já apresenta há alguns anos, prestação de contas mais
78 detalhada que a própria determinação legal. Citou que esta apresentação segue a Resolução
79 nº 459/2012 do Conselho Nacional de Saúde; que tal resolução define um modelo básico de
80 prestação de contas até que a ferramenta SARGSUS – Sistema de Apoio ao Relatório de
81 Gestão possibilite a emissão do RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior,
82 objeto das prestações de contas quadrimestrais; informou que a apresentação está
83 estruturada em Identificação do município; Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos
84 Aplicados no Período; Informações sobre auditorias e ouvidoria; Rede Física de Serviços
85 Públicos de Saúde e Indicadores de saúde; Status do Relatório Detalhado do Quadrimestre
86 Anterior. Em seguida, discorreu sobre os dados de identificação do Município e prioridades
87 municipais de acordo com o Plano Municipal de Saúde de 2014/2017. **Sra. Jacqueline**
88 **Marinho** apresentou os gráficos com os dados da execução orçamentária e financeira
89 consignados no RREO-Relatório Resumido da Execução Orçamentária, parte integrante
90 desta ata. Apresentou também relatório dos convênios celebrados com a União e Estado,
91 detalhando por tipo (obra, equipamentos), por origem (emenda parlamentar ou proposta do
92 município) e o andamento de cada um, disse que foi apresentado projetos junto à Secretaria
93 de estado da saúde, também por emenda parlamentar o Deputado Walter Iroshi apresentou
94 uma emenda de R\$ 100.000,00, e nos apresentamos um projeto para aquisição de

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

95 equipamentos hospitalares, O Deputado Olímpio Gomes apresentou emenda no valor de R\$
96 60.000,00 também para modernização de equipamentos hospitalares, o Deputado Luciano
97 Batista apresentou uma emenda de R\$ 150.000,00, programado pela Sesau para aquisição
98 de grupo de gerador de energia hospitalar, também em fase de análise, informou ainda que
99 no quadrimestre anterior, foi apresentado proposta para modernização das farmácias das
100 unidades básicas de saúde e nesse quadrimestre foi recebido o recurso e a proposta foi
101 aprovada; já foi feito o repasse. As unidades beneficiadas foram o USF Jaraguá, UBS
102 Enseada, UBS Morro do Abrigo, USF Pontal da Cruz, USF Canto do Mar, UBS Boiçucanga,
103 UBS Maresias, UBS Topolândia e Farmácia Central, todos com equipamentos e mobiliário; a
104 segunda etapa foram as retificações dos planos de trabalhos apresentados e aprovação pelo
105 Ministério da Saúde. Foi recebido o recurso no dia 03 de abril e estamos na fase de trâmite
106 licitatório. Já foram emitidas as requisições e nesse quadrimestre foi finalizado o processo de
107 modernização hospitalar, ora apresentado em 2009. Já executado e com a prestação de
108 contas já apresentada. Em seguida demonstrou com fotos os equipamentos instalados no
109 Hospital de Clínicas de São Sebastião, sendo uma máquina com capacidade de 50 kilos,
110 uma calanda, um multirrolo, uma extratora e uma secadora. **Sr. Vilson Costa Junior**
111 perguntou qual foi o custo dos equipamentos. **Sra. Jaqueline** respondeu que foi o valor de
112 R\$ 103.000,00, ressaltou que o convênio de castração e controle populacional dos animais,
113 foi aprovado pela Secretaria de Meio Ambiente e vai ser assinado o termo de Convênio pelo
114 Sr. Prefeito e o Secretário de Saúde amanhã e as ações estarão acontecendo no próximo
115 mês de junho. **Dr. Antonio** acrescentou que as políticas públicas que envolvem os animais
116 da Zoonoses, são três ações que estão acontecendo em paralelo, uma é o convênio que
117 envolve a Secretaria de Meio Ambiente, existe um TAC – Termo de Ajuste de conduta do
118 Ministério Público em trâmite de análise do município que já foi avaliado e está numa fase
119 final e um projeto de Lei que envolve dengue e outras ações. Acredita que até final deste ano
120 esses projetos mudem a cara das tratativas que envolvem o Controle de Zoonoses e passará
121 pelo COMUS para discutir as novas normas de políticas públicas que envolvem a
122 microchipagem de animais, castração, campanhas de adoção, além de todos esses projetos
123 que a Jaqueline apresentou e que estão em andamento. Quanto ao TAC dos animais, disse
124 que sairá em torno de um mês com posterior apresentação ao COMUS em reunião ordinária.
125 Explicou que o TAC será desmembrado em mais de trinta projetos que envolvem construção
126 e reforma de unidades. Considerou que o atraso no envio dos documentos contábeis
127 consolidados por parte da contabilidade da Prefeitura – PMSS impacta prejuízo da análise
128 das contas. Em seguida, disse que concorda com a sugestão da Sra. Rita de Cássia em
129 solicitar ao Prefeito, por meio de resolução do COMUS, o cumprimento quanto aos prazos
130 legais no envio dos documentos ao FMS. **Dra. Tânia** colocou que a COFIN faz a evolução
131 das despesas, ficando muito difícil acompanhar o demonstrativo gráfico sem o consolidado
132 enviado pela contabilidade. **Sr. Puríssimo** acrescentou que o consolidado enviado pela
133 contabilidade é importante até para consolidação de finalização de contas quando houver
134 questionamento. Em seguida deu as boas vindas ao Sr. Klebson e Sr. Marcelo Interventor do
135 HCSS, parabenizando-os pela iniciativa de apresentação ao COMUS. Na sequência disse
136 que o COMUS estará à disposição para quaisquer solicitações. Desejou que a administração
137 seja coerente, prática e concisa. Na sequência explicou que os membros da COFIN não são
138 técnicos e, que se alguma situação passou despercebida, não foi intencional, até porque
139 essas mesmas contas também são analisadas detalhadamente pelo fundo Municipal de
140 Saúde. Explicou que já existiam pendências de análise e que as novas informações
141 solicitadas constam de uma tabela, inclusive formulada pelo FMS junto com a COFIN.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

142 Informou ainda que esta tabela, periodicamente, depois de cada resposta recebida passa por
143 uma revisão e quando concluída segue os ajustamentos pelo regulamento Federal inclusive
144 em consonância com o Fundo Municipal de Saúde. Por último, disse que os assuntos quando
145 esclarecidos são consignados em atas da COFIN. **Dra. Tânia** disse que dentro desse parecer
146 as contas estão aprovadas com pendências, quis deixar bem claro. **Sr. Puríssimo** disse que
147 houve uma falha dele na hora da redação, no sentido que não leu um item anterior e acabou
148 deixando que esse item prevalecesse. **Sra. Rita** perguntou se as contas estão sendo
149 aprovadas com pendências, porque isso fica muito genérico. **Sr. Puríssimo** explicou que as
150 pendências de análises conclusivas constam como anexo da Ata da COFIN e que serão
151 apresentadas em reunião ordinária do COMUS quando conformes. **Dr. Antonio** sugeriu que
152 o COMUS emita uma resolução com o anexo das referidas pendências e que a COFIN
153 elabore uma metodologia de trabalho para ser aplicada na prestação de contas do próximo
154 quadrimestre/14, reservando dez dias que antecede a reunião em plenária para entrega do
155 parecer à Secretaria Executiva. **Dra. Tânia** pediu para verificar os livros de protocolos de
156 documentos recebidos, informou ainda que já existe o cuidado da Comissão em apartado,
157 salientou que a comissão está construindo um modelo agora e que a comissão avançou
158 demais e está tendo uma nova dinâmica. **Dr. Marcos Salvador** perguntou se uma pendência
159 que é feita em janeiro é apresentada à Secretaria Executiva em Janeiro ou espera-se até a
160 conclusão final das contas do período. Em seguida, considerou que o ideal é que seja
161 articulado no momento do surgimento da dúvida. Solicitou a Secretaria da Saúde uma força
162 tarefa para sanear as referidas pendências. **Sr. Puríssimo** esclareceu que a COFIN já adota
163 essa sistemática e que os questionamentos são consignados em atas com encaminhamentos
164 imediatos ao Secretário da Saúde. Em seguida, manifestou-se contrário a exigência quanto
165 aos dez dias de antecedência para entrega do parecer conclusivo da COFIN, pois os retornos
166 da COFIN enviados pelo Fundo Municipal não cumprem este prazo. Citou como exemplo o
167 relatório da Auditoria Municipal conjunta com o COMUS e Vigilância Sanitária referente ao 1º
168 quadrimestre de 2012 que ficou em vários setores da Secretaria da Saúde há mais de 01
169 (um) ano até que chegasse ao COMUS. **Dr. Antonio** explicou que esse relatório é referente à
170 denúncia da Sra. Ana Cristina em 2011, na época conselheira, que gerou o Inquérito Civil no
171 Ministério Público. Com a vinda do novo promotor o processo foi retomado, sendo
172 convocados o COMUS e Secretaria da Saúde para uma nova auditoria em conjunto para
173 verificar se as inconformidades ainda permaneciam. Daí a realização de uma auditoria
174 conjunta, AUDISUS, COMUS e Vigilância Sanitária com emissão de relatório. Essa auditoria
175 despertou a necessidade da realização de auditoria no hospital que inclusive teve a
176 participação da Auditoria Estadual, sendo o terceiro relatório feito por duas técnicas do
177 Ministério Público. Explicou que este processo de 2012, o qual o Sr. Puríssimo se refere não
178 ficou parado na Secretaria, ele ficou aguardando o término da auditoria que, de tão complexa,
179 levou quase um ano para ser concluída, além de aguardar a decisão do Ministério Público,
180 por isso a pendência da prestação de contas do período de 2012. Concluiu que o resultado
181 dessas auditorias fez com que o Promotor determinasse a elaboração de um Termo de
182 Ajuste de Conduta – TAC que será apresentado pela Secretaria da Saúde em reunião
183 ordinária do COMUS em data oportuna. **Dra. Tânia** disse que a prestação de contas inclui
184 auditorias realizadas no período, em seguida solicitou acesso aos três relatórios citados pelo
185 Dr. Antonio, objetivando a apreciação do COMUS. **Dr. Antonio** explicou que o acesso se dá
186 ao término da auditoria, pois não é possível/legal disponibilizar documentos internos
187 inconclusos, esta postura poderia causar prejuízos na avaliação de pessoas leigas, bem
188 como prejudicar o próprio trabalho da auditoria. Disse que a partir do momento da auditoria

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

189 concluída, o Secretário e o Prefeito tomarão providências. Antes da concussão das
190 auditorias, o COMUS acompanha a existência dos procedimentos de auditoria, porém sem
191 poder interferir nos procedimentos. **Sr. André Fontes** informou que o parecer da COFIN já foi
192 emitido, porém sugeriu que em sua redação conste que as pendências são referentes às
193 pendências de análise de documentação complementar. Argumentou que quando a redação
194 consta pendências dá margem à interpretação de reprovação. Em seguida, explicou que a
195 COFIN tem razão em alguns momentos, principalmente com as pendências de quadrimestres
196 anteriores que dependem de retornos efetuados por outros setores da Prefeitura. Disse que,
197 às vezes, a COFIN se abstém de votar considerando pendências que nem estão como itens
198 de pauta para votação e sim para esclarecimento e entendimento em determinadas reuniões.
199 Explicou que a dinâmica atual utilizada pela COFIN na sistemática de análise das contas
200 geram distorções de entendimento da Plenária e dos participantes presentes. Admitiu que
201 existem pendências e algumas de longa data, em seguida, citou a pendência referente à
202 folha de pagamento detalhada que depende da análise do departamento Jurídico e que lá se
203 encontra há mais de um ano e sem retorno. Esclareceu que o FMS faz o acompanhamento
204 de todas as pendências, mantendo a COFIN posicionada sobre todo o processo e que da
205 lista de pendências, muitas já foram solucionadas nesse período. Finalizando, solicitou
206 dinamismo da COFIN na realização do trabalho, objetivando, além do trabalho de avaliação e
207 fiscalização, um posicionamento propositivo e foco na resolução dos questionamentos,
208 analisando pendência por pendência. **Dra. Tânia** questionou o SIOPS que a cada dois meses
209 gera um relatório e este tem que conter o custo per capita gasto em saúde e que esse dado é
210 necessário ser apresentado dentro do fechamento da prestação de contas. **Sr. André Fontes**
211 explicou que o SIOPS é um sistema que a SESAU envia para o Ministério da Saúde com
212 relação à prestação de contas e que no COMUS é apresentado de quatro em quatro meses.
213 Já para o Ministério ele é enviado a cada dois meses. Informou que o SIOPS consta no site
214 ministério da saúde e o 1º bimestre já está disponível no site. Quanto ao SIOPS deste 2º
215 quadrimestre ainda está sendo finalizado e está dentro do prazo para publicação no site.

226 1.1- Parecer da Comissão de finanças: Sr. Puríssimo disse que os membros da COFIN
217 são voluntários e trabalham num sistema de quórum e para que haja a emissão de parecer
218 conclusivo tem que haver a presença de três membros. Corroborou a fala do Sr. André
219 Fontes com relação aos retornos na existência de questionamentos e que quando sanados
220 imediatamente são retirados da lista de pendências. Em seguida, reiterou a informação do
221 não recebimento do Relatório de Auditoria Municipal, na qual o Dr. Elias era o coordenador
222 do processo. Concluindo, apresentou o parecer da COFIN: “**Aprovação da Prestação de**
223 **Contas do 1º quadrimestre/2014, ficando os itens deste quadrimestre agregados às**
224 **questões de pendências e informações aos já anteriores pendentes de análise com os**
225 **itens da tabela integrante desta ata. Sra. Rita de Cássia Simioni** solicitou que se
226 encaminhe o parecer da COFIN onde constem o anexo das pendências aos conselheiros. **Sr.**
227 **Puríssimo** pediu que seja incluído na pauta da próxima reunião ordinária uma reavaliação
228 dos membros da COFIN, um parecer por parte do COMUS com relação aos membros da
229 COFIN. **Dr. Antonio** perguntou se o Sr. Puríssimo quer que audite a COFIN. **Sr. Puríssimo**
230 disse que vai colocar seu cargo a disposição para que não haja problema relativo às críticas,
231 explicou que não tratam a Prestação de Contas como um item particular, apenas seguem a
232 Resolução Federal. **Sr. André Fontes** disse que está pedindo só objetividade. **Sra. Rita**
233 disse que não tem nenhuma crítica a fazer a COFIN, exceto à redação do parecer, pois esta
234 não ficou clara. Em seguida perguntou se a Prestação de Contas do 1º quadrimestre de 2014
235 referente à Secretaria da Saúde e Hospital estão aprovadas pela COFIN. **Dra. Tânia** disse

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

236 que estão, mas com pendências. **Sra. Rita** perguntou se aprovou sim ou não? **Dra. Tânia**
237 informou que não. **Sra. Rita** considerou que o parecer da COFIN não ficou claro e precisa ser
238 mais bem detalhado e quanto às pendências referentes aos quadrimestres anteriores
239 precisam ser referenciadas quanto ao seu andamento e quadrimestre pertencente. **Dr. João**
240 **Siqueira** disse que o quadrimestre em pauta já foi aprovado em seguida, sugeriu a
241 elaboração de um adendo constando as pendências de quadrimestres anteriores, citando-as
242 na planilha de pendências de análise de documentos. Ficou acordado e aprovado pela
243 inclusão da palavra **não avaliados** a redação do Parecer da COFIN. **Dra. Marcia** colocou em
244 votação se a plenária acompanhará o parecer da COFIN ou se votará individualmente. **Dr.**
245 **Antonio** fez a contagem dos conselheiros 08 (oito) votaram a favor de seguir o parecer da
246 COFIN e 03 (três) votaram em não segui-lo. Na sequência, **Sr. Purissimo** apresentou a nova
247 redação do Parecer da COFIN considerando as sugestões efetuadas pela Plenária: **“Parecer**
248 **pela aprovação da Prestação de Contas do 1º quadrimestre/2014, ficando os itens**
249 **deste quadrimestre não avaliados agregados as questões de pendências e**
250 **informações aos já anteriores pendentes de análise com os itens da tabela integrante**
251 **desta ata.** Colocado em votação. **Sr. Vilson Costa Junior** votou pela reprovação das
252 Contas da Secretaria da Saúde e **Dra Tânia** aprovou-as com ressalvas, no parecer da
253 COFIN aprova com pendências e na plenária com ressalva por entender que os documentos
254 do quadrimestre não fecharam para análise.

~~255~~ **5- Apresentação dos dados referentes dos serviços consolidados.**

~~256~~ **1.2- Ouvidoria: Dr. Marcos** iniciou a apresentação com os dados do Setor de Ouvidoria
257 representando a Dra. Eliete. Apresentou a síntese dos atendimentos do setor no período,
258 sendo 278 reclamações, 13 elogios, 17 pedidos, 139 informações, totalizando 447
259 atendimentos. Pelo atendimento do SACH do HCSS teve um total de 52 atendimentos.

~~260~~ **1.3- Rede Física de Serviços Públicos de Saúde: Dr. Marcos** apresentou os dados
261 referentes Rede Física de Serviços Públicos de Saúde que está dentro da Central de
262 Regulação responsável, na qual o Sr. Wilmar, apresentou a tabela Recursos Humanos e
263 disse que os contratados pela Lei 1027 e os comissionados terão o término de seu contrato
264 em 11 de julho devido à entrada da Fundação de Saúde. Informou ainda que o resultado do
265 Concurso da Fundação será publicado na sexta feira dia 30 de maio e que talvez na segunda
266 feira haja um desfalque nas redes, porque o funcionário que prestou a prova e não passou,
267 poderá pedir demissão e procurar outros empregos. Apresentou os dados detalhados dos
268 Recursos Humanos por situação e centro de custo, por cargos que são no total de 1423
269 funcionários. Apresentou oferta e produção na atenção básica, oferta e produção ambulatorial
270 – SAI e Hospitalar, apresentou dados oferta e produção – serviços de urgência e emergência
271 – por grupo de procedimentos, Cotas no AME – ambulatorial médico de especialidades foram
272 82% consultas médicas e 75% exames diagnóstico.

273 **1.4- Relatório de Indicadores de Saúde da População: Dr. Marcos Salvador** apresentou o
274 relatório de indicadores de saúde da população discorrendo sobre suas ações e objetivos:
275 cobertura das equipes atenção básica e cobertura por equipes de saúde bucal, utilização de
276 mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a atenção básica, garantir acesso da
277 população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das
278 necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política da atenção básica e da
279 especializada, relatório de indicadores de saúde da população, aprimoramento da Rede de
280 Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidade de Pronto Atendimento
281 (UPA), de serviços de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU), de prontos-socorros e
282 centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção, implementação da Rede de

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

283 Atenção a Urgências, fortalecimento de Mecanismos de programação e regulação nas redes
284 de atenção à saúde do SUS, a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
285 (SAMU – 192) 100% de atendimento de São Sebastião, promoção da atenção integral à
286 saúde da mulher e da criança e implementação da “rede cegonha”, com ênfase nas áreas e
287 populações de maior vulnerabilidade, fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção
288 precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero, organizar a rede de
289 atenção à saúde materna e infantil para garantir, organizar a rede de atenção à Saúde
290 Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade, fortalecimento da rede
291 de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas,
292 ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os
293 demais pontos de atenção em saúde e outros pontos, cobertura de Centros de Atenção
294 Psicossocial (CAPS) meta região 1,96, garantir da atenção integral à saúde da pessoa idosa
295 e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e
296 fortalecimento das ações de promoção e prevenção, melhoria das condições de Saúde do
297 Idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de
298 atenção, implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa,
299 com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados,
300 participação social e financiamento estável, fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros
301 de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de
302 combate às endemias, educadores populares com o SUS, qualificação de instrumentos de
303 execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS, –
304 qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e
305 eficiência para o SUS. Na sequência, informou os dados referentes as atividades
306 desenvolvidas pelo CIAMA – atendimento multidisciplinar – atendimentos individuais 6.178,
307 atendimento em grupo 388, visita domiciliares 333, totalizando 6.899. Dados do Centro
308 Municipal de Infectologia – CEMIN – números de pacientes em atendimento 431. Fez a
309 observação para o número de 81 de exames realizados pelo Programa Porta Aberta, disse
310 que atingiu um número menor do que o do teste rápido no total de 261, pois o resultado sai
311 em 10 minutos com aconselhamento pré e pós teste. Por último, considerou que existe um
312 interesse maior da população em saber o resultado do seu exame mais rápido, sem o
313 desconforto e ansiedade da espera por 30 dias pelo teste convencional, total geral de
314 atendimentos 3.342.

315 **1.5- Vigilância Epidemiológica: Enfermeira Marcia Saavedra, chefe de Divisão**, discorreu
316 sobre os dados de redução de Riscos e agravos à saúde da população por meio das ações
317 de promoção e vigilância em saúde. Falou dos objetivos de implementar ações de
318 saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das
319 desigualdades sociais, com ênfase no programa de aceleração do crescimento. Quanto ao
320 indicador por óbitos por dengue informou que não houve nenhum caso. Quanto à proporção
321 de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visita domiciliar para controle da dengue,
322 informou ainda que o litoral norte está em epidemia de dengue, porém as orientações estão
323 sendo feitas a população. Disse que os agentes encontram os mesmos problemas, pratinhos
324 de planta com água, caixas d água sem tela e que a Prefeitura continua com o fornecimento
325 de tela, porém ainda persiste o uso inadequado por parte da população. Discorreu sobre os
326 dados da Vigilância Epidemiológica com relação aos números de notificações (3.182), nº de
327 casos positivos (autóctones) 728, nº de casos negativos 2.350, aguardando resultado 30.
328 Informou que o bairro com maior transmissão em 2014 é o bairro de Boiçucanga e São
329 Francisco. Demonstrou as atividades realizadas com informação, educação e comunicação à

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

330 população, atividades de arrastão, atividades bloqueio e controle de criadouros, pesquisa em
331 pontos estratégicos, atividades de nebulização, atividades em imóveis especiais (borracharia,
332 ferro velho, floricultura e marinas). Informou que o levantamento de índice rápido de Aedes
333 Aegypti é feito três vezes ao ano e atualmente o índice está em torno de 4,3 % (risco de
334 surto). Detalhou as doenças de notificação compulsória, a quantidade de amostras
335 encaminhadas ao IAL (Instituto Adolfo Lutz), programa de combate à tuberculose, programa
336 de combate a Hanseníase, o Teste do Pezinho (índice de 100%) devido estar sendo colhido
337 no HCSS. Informou que por conta dos jogos referente à Copa do Mundo, a Vigilância
338 Epidemiológica adotará o Plano Municipal para Eventos de Massa e que a vacinação em
339 crianças menores de 5 anos (índice estipulado pelo ministério da saúde) e adultos é uma
340 das principais medidas de prevenção de doenças e reintrodução de doenças já
341 erradicadas/controladas. Em seguida, orientou as pessoas a levarem as carteiras de
342 vacinação aos postos de saúde para verificar se a vacinação está em dia. Salientou que no
343 nordeste está tendo um surto de sarampo e que este ano teve a vacinação da campanha do
344 HPV somente para meninas na idade de 11, 12,13 anos, sendo vacinadas o total de 2042
345 meninas. **Sr. Puríssimo** questionou se esse número de vacinação não é baixo para o
346 município. **Sra. Marcia Saavedra** informou que esses dados foram colhidos na Secretaria de
347 Educação e que teve pais que não autorizaram a vacinação. Informou também que a
348 Campanha de Hanseníase em escolares de 7 a 14 anos não foi feita neste quadrimestre
349 devido estar aguardando a estruturação dos PSF por meio da Fundação.

350 **1.6- CAPS I e CAPS AD: Dr. Ubirajara** apresentou dados Centro de Atenção Psicossocial –
351 CAPS I – Intensivo 12, Semi Intensivo 25, não Intensivo 129, total de atendimentos 166,
352 número de pacientes por consultas médicas e dispensação medicamentos pacientes CAPS I
353 176, pacientes ambulatoriais 32, totalizando 208 atendimentos, Centro de Atenção
354 Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD números de pacientes em atendimento por
355 modalidade - Intensivo 12, Semi Intensivo 14, não Intensivo 35, Adolescente 04, total de
356 atendimentos 65, numero de atendimentos de pacientes por consultas médicas (Psiquiátricas
357 e Clínica Geral) consulta/dispensação medicamentos 293 e média mensal 73. Informou que o
358 Dr. Bráulio aposentou, uma funcionária está afastada e está sendo contratada uma Psiquiatra
359 Dra. Marcela. Informou ainda que com o CAPS ajudou na diminuição de internação fora do
360 município. **Dr. Marcos** informou que tem adolescente que não está na dependência, o que
361 está acontecendo é um problema de relacionamento familiar, porém se deixar ele na rua, por
362 exemplo, ele se tornará um dependente e esta situação é considerada de risco.

363 **1.7- Componente de auditoria Municipal: Sr. Wilmar** discorreu os dados das auditorias
364 realizadas ou em execução. **Sr. Puríssimo e Dra. Tânia** questionaram o andamento da
365 auditoria do processo da Transcap, sendo que o Secretário da Saúde, que no presente
366 momento, estava em audiência pública na Câmara disse que tomaria providências na
367 questão do contrato. Em seguida solicitaram a manifestação técnica da Sra. Georgia, Chefe
368 da Vigilância Sanitária (VISA), quanto ao licenciamento da empresa, pois acham muito
369 estranho que a Secretaria ainda não tenha uma solução em relação à referida empresa. **Sra.**
370 **Georgia** informou que faz parte da comissão de auditoria, porém não é responsável por esse
371 processo. Informou ainda, que a empresa não possuía o licenciamento sanitário concluído,
372 no entanto a empresa está preenchendo os documentos para regularização junto a VISA. **Sr.**
373 **Puríssimo** disse que essa empresa está com contrato irregular há aproximadamente 6 a 8
374 anos na Prefeitura Municipal de São Sebastião. Em seguida, solicitou um breve andamento e
375 retorno ao COMUS.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

376 **1.8- Serviço Social: Dr. Marcos Salvador** apresentou os dados do Serviço Social em
377 substituição a Coordenadora Solange. Informou que as pessoas transportadas fora município
378 somam um total de 2.413 e que, às vezes, a mesma pessoa faz uso de dias diferentes de
379 transporte para tratamento. **Sra. Rita** questionou se a saúde não está mais fornecendo
380 cestas energéticas aos pacientes com AIDS como complemento alimentar. **Dr. Marcos**
381 **Salvador** informou que devido ao alto custo, este complemento está sendo fornecido ao
382 pacientes portadores do vírus HIV com infecção alta. Explicou que quando essas situações
383 acontecem, o paciente geralmente está internado e recebe todo o apoio. **Sra. Rita** questionou
384 a quantidade de óculos fornecida pela SESAU, disse ser inferior a que a SETRADH fornecia
385 anteriormente. **Dr. Marcos** concordou com a observação da Sra. Rita e se comprometeu em
386 fazer uma busca ativa de dados comparativos de quando era fornecido pela SETRADH e
387 agora pela SESAU. **Sr. Puríssimo** questionou se o aparelho de oftalmologia do Centro de
388 Saúde foi consertado e se esse fornecimento baixo de óculos se deve a este fato. **Dr.**
389 **Marcos Salvador** informou que o aparelho foi consertado, porém ele é um aparelho antigo e
390 que a qualquer momento pode vir a quebrar novamente e não é esse motivo na queda de
391 entrega de óculos.

392 **1.9- Centro de Reabilitação Topolândia: Dr. Marcos Salvador** discorreu sobre os dados
393 referentes a unidade do Centro de Reabilitação da Topolândia total de atendimentos 8.607,
394 Centro de Reabilitação “José Teixeira” Costa Sul numero de atendimentos 6.419. Com
395 relação ao SISVAN, discorreu sobre os dados do SISVAN – Criança, adolescente, adulto,
396 gestante e idoso.

397 **1.10- Programa de Saúde da Família: Dr. Marcos** discorreu sobre o Programa de Saúde da
398 Família – PSF. Apresentou o número total geral de consultas de 22.797, esclareceu que
399 houve queda de atendimento devido ao pedido de demissão de funcionários com a
400 implantação da Fundação. Explicou que não compensa fazer uma contratação temporária,
401 porque a contratação não será atrativa, ninguém deseja ser contratado por um mês. Em
402 seguida, discorreu sobre os dados de consulta de puericultura 1.864, consulta de pré natal
403 2.940, consulta DST/AIDS 54, atendimento a diabético 2.494, atendimento a hipertenso
404 4.344, Prevenção CA Cervico-uterino 1.845, Visita médica 524, visita de enfermeiro 742,
405 Atendimento individual do enfermeiro 10.568, visita de profissional de nível médio 2.000,
406 Visita Agente comunitário de Saúde 45.281, Atendimento Grupo Educação em Saúde 236,
407 PSF Atendimento médico e enfermeiro Demanda Agendada 3.626, Demanda Imediata 2.018,
408 Cuidado Continuo 405 e urgência com observação 4, PSF acompanhamentos/visita domiciliar
409 diabéticos 54%, Hipertenso 53%, Gestante 79% e crianças < 2 anos 95%.

410 **1.11- Saúde Bucal: Dr. Rui** discorreu sobre os dados da odontologia - série histórica de
411 produção - PSF Saúde Bucal – 1º consulta Programada 6.444, PSF Saúde Bucal –
412 Escovação Supervisionada 4.464 (PSF e escolas), PSF Saúde Bucal – Tratamento
413 Odontológico Concluído 1.434, PSF Saúde Bucal – Urgência 2.764, PSF Saúde Bucal –
414 Instalações de Próteses Dentaria 151, PSF Saúde Bucal – Diagnostico de Alteração na
415 Mucosa nenhum caso registrado. **Dra. Tânia** questionou se a produção da Buco Maxilo do
416 Pronto Socorro está inclusa na produção do departamento de odontologia da SESAU. **Dr.**
417 **Marcos** informou que não, está incluso na produção do Hospital.

418 **1.12- SAMU: Dr. Marcos** discorreu sobre os dados totais de atendimentos do SAMU, sendo
419 registradas 1534 ocorrências orientados, 2674 ocorrências enviados e 175 trotes, somando
420 um total de 4384 ocorrências no período. Na sequência discorreu sobre as ocorrências
421 detalhando-as por grupo: Psiquiátricas 3%, Traumas 23,3%, Traumas – Transito 7,1% e
422 Casos Clínicos 66,6%.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

423 **1.13- Hospital de Clínicas: Dr. Marcos** discorreu sobre os dados da Comissão de Infecção
424 Ambulatorial - CCIA – criação em 01 de fevereiro/2013 com o objetivo de definir ações que
425 visem o controle e a prevenção de infecções ambulatoriais. Apresentou as ações realizadas,
426 levantamento situacional do Município de São Sebastião; levantamento e troca das caixas
427 d'água de amianto, criação do protocolo de limpeza das caixas d' água, atualização dos
428 indicadores biológicos conforme RDC 15/2012, visitas as unidades básicas para
429 reorganização das unidades básicas de saúde, visitas as unidades de saúde para
430 reorganização e padronização de resíduos sólidos hospitalares, elaboração dos POPs de
431 rotinas das atividades pelos serviços de saúde (RDC 63/2011), Programações – realização
432 do programa de gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde do município de São
433 Sebastião, reorganização das unidades básicas de saúde do município, com base no
434 levantamento situacional e implantação de indicadores assistências de enfermagem.
435 Discorreu sobre Núcleo de Educação Permanente e Humanização NEPH, criado em outubro
436 de 2013, membros efetivos Maria do Carmo Almendagna Gomes – divisão de enfermagem –
437 SESAU, Erika Regiane de Freitas – Enfermeira – CCIA/NEP e membro de apoio – Marta
438 Festa – Psicóloga, informou ainda que a enfermeira Denise do Hospital também estará
439 participando e o objetivo é a transformação das práticas, público equipes da saúde (de
440 atenção e de gestão) em qualquer esfera do sistema. Por último, discorreu sobre os
441 treinamentos já realizados e programações para os próximos quadrimestres.

442 **1.14- Vigilância Sanitária: Sra. Georgia** discorreu sobre os dados da Vigilância Sanitária –
443 apresentou os resultados no período e explicou que considerando o Plano de Ação do
444 Governo Federal e Estadual com foco na Copa do Mundo, as inspeções neste 1º
445 quadrimestre foram focadas em estabelecimentos listados pelo Estado que são: restaurantes,
446 pousadas e SAMU, com intuito de atender as metas do Estado. O número de inspeções
447 realizadas no período foi 841. Em síntese a Vigilância Sanitária esta dentro da programação
448 das metas do PAVISA. **Dr. Marcos** Salvador disse que em relação ao período da copa, a
449 DRS perguntou como o município está se preparando e se tem um planejamento em relação
450 ao atendimento hospitalar, considerando que a demanda poderá aumentar. Considerou a
451 realidade da Saúde no Município e disse que o Município tem um hospital e pronto
452 atendimento em Boiçucanga que estarão prontos para prestar os atendimentos necessários
453 dentro das suas possibilidades.

454 **1.15- Centro de Zoonoses: Sra. Vânia** discorreu do fluxo de pequenos animais (adultos e
455 filhotes) capturados e ou abandonados, fluxo de grandes animais e informou que este mês
456 teve a vacinação antirrábica canina e felina na Aldeia Indígena. Além dessa ação, também
457 efetuaram 105 animais (cães e gatos) no Centro de Controle de Zoonoses – CCZ. Por último,
458 discorreu sobre o número de solicitações e denúncias recebidas, visitas e inspeções
459 realizadas por técnico do CCZ , somando 50 visitas e atendimento veterinário externo 47.

460 **1.16- Parecer Final da Plenária: Dr. Antonio** constatando não haver mais dúvidas
461 **submeteu a Prestação de Contas do 1º quadrimestre em votação, sendo aprovada pela**
462 **maioria dos votos, ficando os itens deste quadrimestre não avaliados agregados as**
463 **questões de pendências e informações aos já anteriores pendentes de análise com os**
464 **itens da tabela integrante desta ata.**

465 **Dr. Marcos** informou a ausência do Secretário Sr. Urandy que está em viagem a Brasília
466 junto com o Vice Prefeito, Dra. Mamy e Diretor Técnico do HCSS Dr. Valdir, para tratar de
467 recursos do Hospital de Boiçucanga e a Filantropia do HCSS.

468

469 Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que após aprovação, será assinada

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

C O M U S

São Sebastião

470 pelos presentes. **A reunião teve início às 16 horas e 20 minutos, com término às 20 horas 10 minutos.**

472 Ata elaborada por Mirane Souza de Freitas e presidida pelo Dr. Antonio Carlos Nisoli Pereira da Silva.

473 São Sebastião, 28 de maio de 2014.

474 **LISTA DOS MEMBROS PRESENTES QUE ASSINAM ESTA ATA**

| | | | |
|--|--|--------------------------------------|--|
| Antonio Carlos Nisoli Pereira da Silva | | Sebastião Gonçalves de Santana | |
| Débora Aparecida Teixeira Torres | | Adriana Antonia Puertas | |
| João Augusto Siqueira | | Ubirajara Nascimento | |
| Isilda Aparecida de Rezende Giudice | | Tânia Regina Sarak | |
| Rui Carlos Barbosa | | Vilson Costa Junior | |
| Rita de Cássia do Nascimento Simioni | | Guilherme Seixas Santana de Lima | |
| Marcia Guimarães Correa da Silva | | Carlos Puríssimo | |
| Clausius Pestana | | XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX | |

475 Estiveram presentes outros ouvintes que assinam a lista de presença.

476 XXX

477 XXX

478 XXX

Prefeitura Municipal de São Sebastião-SP

Relatório Resumido da Execução Orçamentária

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social

Janeiro a Abril 2014

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

| RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS | |
|--|---------------------|-------------------------------|---------------------------|------------------|
| | | | Até o Quadrimestre (b) | % (b/a) x 100 |
| RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I) | 168.013.150,00 | 168.013.150,00 | 61.975.799,36 | 36,89 |
| Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU | 60.700.000,00 | 60.700.000,00 | 30.140.864,98 | 49,66 |
| Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI | 12.000.000,00 | 12.000.000,00 | 3.700.071,17 | 30,83 |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS | 65.965.000,00 | 65.965.000,00 | 19.805.354,08 | 30,02 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | 22.520.000,00 | 22.520.000,00 | 6.363.771,60 | 28,26 |
| Imposto Territorial Rural - ITR | - | - | - | - |
| Multa, Juros de Mora e outros Encargos dos Impostos | 395.850,00 | 395.850,00 | 98.602,53 | 24,91 |
| Dívida Ativa dos Impostos | 4.819.500,00 | 4.819.500,00 | 1.473.677,10 | 30,58 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa | 1.612.800,00 | 1.612.800,00 | 393.457,90 | 24,40 |
| RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II) | 102.947.400,00 | 102.947.400,00 | 34.539.262,65 | 33,55 |
| Cota-Parte FPM | 25.200.000,00 | 25.200.000,00 | 9.872.155,61 | 39,18 |
| Cota-Parte ITR | 13.650,00 | 13.650,00 | 3.393,93 | 24,86 |
| Cota-Parte IPVA | 6.500.000,00 | 6.500.000,00 | 5.453.440,53 | 83,90 |
| Cota-Parte ICMS | 70.000.000,00 | 70.000.000,00 | 18.981.878,80 | 27,12 |
| Cota-Parte IPI-Exportação | 724.500,00 | 724.500,00 | 153.100,98 | 21,13 |
| Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais | 509.250,00 | 509.250,00 | 75.292,80 | 14,79 |
| Desoneração ICMS (LC 87/96) | 509.250,00 | 509.250,00 | 75.292,80 | 14,79 |
| Outras | - | - | - | - |

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

| | | | | |
|---|----------------|----------------|---------------|-------|
| TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II | 270.960.550,00 | 270.960.550,00 | 96.515.062,01 | 35,62 |
|---|----------------|----------------|---------------|-------|

| <u>RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</u> | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (c) | RECEITAS REALIZADAS Até o Quadrimestre (d) | % (d/c) x 100 |
|--|---|-------------------------|--|---------------|
| | TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS | 18.206.000,00 | 18.206.000,00 | 6.207.222,06 |
| Provenientes da União | 18.016.000,00 | 18.016.000,00 | 5.750.760,18 | 31,92 |
| Provenientes dos Estados | 190.000,00 | 190.000,00 | 456.461,88 | 240,24 |
| Provenientes de Outros Municípios | - | - | - | - |
| Outras Receitas do SUS | - | - | - | - |
| TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS | - | - | - | - |
| RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE | - | - | - | - |
| OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 155.500,00 | 155.500,00 | 101.243,96 | 65,11 |
| TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 18.361.500,00 | 18.361.500,00 | 6.308.466,02 | 34,36 |

| <u>DESPESAS COM SAÚDE</u> (Por Grupo de Natureza da Despesa) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA (e) | DESPESAS EMPENHADAS | | DESPESAS LIQUIDADAS | |
|---|-----------------------|------------------------|------------------------|---------------|------------------------|---------------|
| | | | Até o Quadrimestre (f) | % (f/e) x 100 | Até o Quadrimestre (g) | % (g/e) x 100 |
| DESPESAS CORRENTES | 122.530.570,00 | 122.084.353,54 | 64.656.962,51 | 52,96 | 36.614.423,45 | 29,99 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 62.916.100,00 | 62.950.309,76 | 19.611.182,19 | 31,15 | 19.569.201,21 | 31,09 |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas Correntes | 59.614.470,00 | 59.134.043,78 | 45.045.780,32 | 76,18 | 17.045.222,24 | 28,82 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 9.283.200,00 | 18.090.330,63 | 7.410.144,05 | 40,96 | 24.511,90 | 0,14 |
| Investimentos | 9.281.200,00 | 18.088.330,63 | 7.410.144,05 | 40,97 | 24.511,90 | 0,14 |
| Inversões Financeiras | 2.000,00 | 2.000,00 | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV) | 131.813.770,00 | 140.174.684,17 | 72.067.106,56 | 51,41 | 36.638.935,35 | 26,14 |

| <u>DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO</u> | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | | DESPESAS LIQUIDADAS | |
|---|-----------------|--------------------|------------------------|------------------|------------------------|------------------|
| | | | Até o Quadrimestre (h) | % (h/IV f) x 100 | Até o Quadrimestre (i) | % (i/IV g) x 100 |
| DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS | - | - | - | - | - | - |
| DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL | - | - | - | - | - | - |
| DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS | 18.334.500,00 | 29.927.027,88 | 13.377.551,41 | 18,56 | 5.317.906,20 | 14,51 |
| Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS | 18.334.500,00 | 29.927.027,88 | 13.377.551,41 | 18,56 | 5.317.906,20 | 14,51 |
| Recursos de Operações de Crédito | - | - | - | - | - | - |
| Outros Recursos | - | - | - | - | - | - |
| OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS | - | - | - | - | - | - |
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹ | - | - | - | - | - | - |

